

FILOSOFIA

COLE AQUI A ETIQUETA.

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente as instruções que se seguem.

1 - Este caderno contém **seis** questões, constituídas de itens e subitens, abrangendo um total de **oito** páginas, numeradas de 2 a 9.

Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu caderno está **completo**.

Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

2 - Esta prova vale **100** pontos, assim distribuídos:

- Questões 01 e 05: **20** pontos cada uma.
- Questões 02, 03, 04 e 06: **15** pontos cada uma.

3 - **NÃO escreva seu nome nem assine nas folhas desta prova.**

Escreva seu **número de inscrição** completo nos espaços reservados para esse fim.

4 - Leia cuidadosamente cada questão da prova e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes.

Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços. **NÃO** há, porém, obrigatoriedade de preenchimento **total** desses espaços.

5 - Não escreva nos espaços reservados à correção.

6 - Ao terminar a prova, entregue este caderno ao aplicador.

FAÇA LETRA LEGÍVEL

Duração desta prova: TRÊS HORAS.

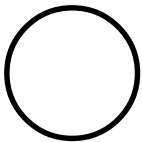
ATENÇÃO: Terminada a prova, após a entrega do caderno, você deve retirar-se imediatamente do prédio, onde lhe é vedado, a partir de então, permanecer nos corredores, usar as instalações sanitárias ou quaisquer aparelhos eletrônicos, inclusive celulares.



2. “Não devemos recorrer à verdade na formulação de nossos argumentos.”

ARGUMENTE a favor de ou contra essa afirmação.

--



QUESTÃO 02

Observe este quadro:



René Magritte, "A reprodução proibida" (1937).

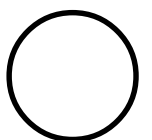
Agora, leia esta citação:

A imaginação não é, como o sugere a etimologia, a faculdade de formar imagens da realidade; ela é a faculdade de formar imagens que ultrapassam a realidade.

BACHELARD, Gaston. *A água e os sonhos*. São Paulo: Martins Fontes, 1968. p. 17-18.

REDIJA um texto estabelecendo uma correlação entre aquele quadro e esta citação.

Nº de inscrição-dígito									



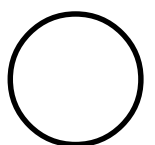
QUESTÃO 03

Leia esta afirmação:

... as causas e os efeitos não podem ser descobertos pela razão, mas sim pela experiência...

HUME, D. *Investigação sobre o entendimento humano*. Seção IV. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 138.

REDIJA um texto justificando, do ponto de vista do autor, essa afirmação.



QUESTÃO 05

Leia estes trechos:

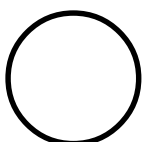
O intelecto, como um meio para conservação do indivíduo, desdobra suas forças mestras no disfarce; pois este é o meio pelo qual os indivíduos mais fracos, menos robustos, se conservam, aqueles aos quais está vedado travar uma luta pela existência com chifres ou presas aguçadas.

.....
 O que é a verdade, portanto? Um batalhão móvel de metáforas, metonímias, antropomorfismos, enfim, uma soma de relações humanas, que foram enfatizadas poética e retoricamente, transpostas, enfeitadas, e que, após longo uso, parecem a um povo sólidas, canônicas e obrigatórias: as verdades são ilusões das quais se esqueceu que o são, metáforas que se tornaram gastas e sem força sensível, moedas que perderam sua efigie e agora só entram em consideração como metal, não mais como moedas.

NIETZSCHE, F. *Sobre a verdade e a mentira no sentido extramoral*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 45 e 48.

A partir da leitura desses trechos e de outras idéias presentes nesta obra de Nietzsche,

JUSTIFIQUE por que, para o autor, “as verdades são ilusões das quais se esqueceu que o são.”



QUESTÃO 06

Leia estes trechos:

TRECHO 1

a) O Projeto Genoma [...] é a resposta final ao mandamento: Conhece-te a ti mesmo.

W. Gilbert, geneticista, citado por SCHATTUCK, Roger. *Conhecimento proibido*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p.173.

b) Se eu tivesse um computador adequado e a seqüência completa do DNA, poderia calcular o organismo de um ser vivo, isto é, sua anatomia, sua fisiologia e seu comportamento.

W. Gilbert, geneticista, citado por JUNGUES, José Roque. *Bioética*. São Leopoldo: Unisinos, 1999. p. 234. (Texto adaptado)

TRECHO 2

Num certo sentido, é necessário, como disse o oráculo grego, conhecer-se a si mesmo. Essa é a primeira meta do conhecimento. Mas reconhecer que a alma do homem é incognoscível é o objetivo supremo da sabedoria. O mistério final somos nós mesmos. Quando tivermos conseguido pesar o sol na balança e medido os degraus da lua e desenhado o mapa dos sete céus, estrela por estrela, ainda restaremos nós. Quem poderá calcular a órbita da própria alma?

WILDE, Oscar. *De profundis*.

IDENTIFIQUE e **ANALISE** as duas posições expressas nesses trechos, com relação à possibilidade de autoconhecimento por parte do ser humano.

